

Projeto quer preparar estudantes negros para bancas de advocacia

Um conjunto de entidades planeja lançar nesta segunda-feira (10/3), em São Paulo, uma iniciativa com o objetivo de ajudar estudantes de Direito negros a terem condições de igualdade nos processos seletivos de escritórios. O projeto Incluir Direito contará com uma série de cursos ao longo de 2017, incluindo postura profissional, línguas e produção de textos.

A iniciativa é uma parceria entre o Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (Cesa), o Instituto Presbiteriano Mackenzie e a Universidade Presbiteriana Mackenzie. A princípio, dez estudantes serão escolhidos. O edital do processo seletivo deve ser lançado na segunda quinzena de abril.

As entidades organizadoras esperam que, no final dos cursos, os participantes disputem vagas em escritórios de advocacia vinculados ao Cesa e garantam sua inserção profissional nos melhores postos de trabalho.

Até 2016, menos de 1% do quadro profissional de escritórios associados ao Cesa era formado por negros. Segundo o mesmo levantamento, nas seleções promovidas para a contratação de estagiários — principal meio de ingresso aos escritórios de advocacia —, o número de candidatos negros é ínfimo ou, em alguns casos, inexistente.

No futuro, o projeto pretende promover ações para alunos do ensino médio interessados na área jurídica, principalmente os autodeclarados negros, para orientá-los e direcioná-los quanto às suas escolhas profissionais.

O lançamento do projeto está marcado para as 19h desta segunda-feira (10/4), na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo (Rua da Consolação, 930).

Date Created

10/04/2017